

A Família Nolidae

Texto: Paula Banza
Fotos: Elementos da REBN



Em Portugal, esta família está representada por, pelo menos, 20 espécies pertencentes a duas subfamílias: Nolinae e Chloephorinae.

O nome da família foi atribuído pelo zoólogo William Elford Leach (1791-1836) e tem a sua origem no género *Nola*, em homenagem à cidade italiana de Nola.

A maioria das borboletas é de pequena envergadura, de coloração discreta, geralmente em tons de cinza, castanho ou verde, com asas anteriores arredondadas, onde se distinguem “tufo” de escamas salientes, claramente visíveis na espécie *Nola infantula*. Por este facto, são conhecidas como *tuft moths* (borboletas de tufo).



Nola infantula
Foto: Ana Valadares

Quatro espécies da subfamília Chloephorinae



Bena bicolorana
Foto: André Lameirinhas



Nycteola siculana
Foto: Ana Valadares



Earias insulana
Foto: Thijs Valkenburg



Pseudoips prasinana
Foto: Pedro Gomes

Quatro espécies da subfamília Nolinae



Meganola albula
Foto: Pedro Gomes



Nola tutulella
Foto: Ana Valadares



Nola squalida
Foto: Ana Valadares



Meganola togatulalis
Foto: Ana Valadares

De notar que a espécie *Earias insulana* tem uma distribuição muito ampla e é conhecida por migrar, assim, é altamente provável que as populações existentes em Portugal sejam reforçadas pela migração proveniente de África.

A Família Nolidae

Texto: Paula Banza
Fotos: Ana Valadares



As lagartas, normalmente de cores suaves, alimentam-se principalmente de plantas lenhosas. Algumas são pragas agrícolas, como por exemplo, o género *Earias*. Costumam pupar acima do solo, em casulos resistentes, às vezes em forma de barco. Estes são construídos nas folhas ou nos caules da planta hospedeira e podem conter fragmentos desta planta. A principal característica distintiva desta família é precisamente a forma do casulo de seda, que possui uma quilha ventral para a saída da borboleta.

Os adultos normalmente não se conseguem ver durante o dia, mas são atraídos pela luz e, por vezes, por iscos açucarados.

Nola infantula Kitt, 1926
(subfamília Nolinae)



Earias insulana (Boisduval, 1833)
(subfamília Chloephorinae)



Legenda: as imagens representam três fases (larva, pupa e adulto) das duas espécies indicadas.